

---

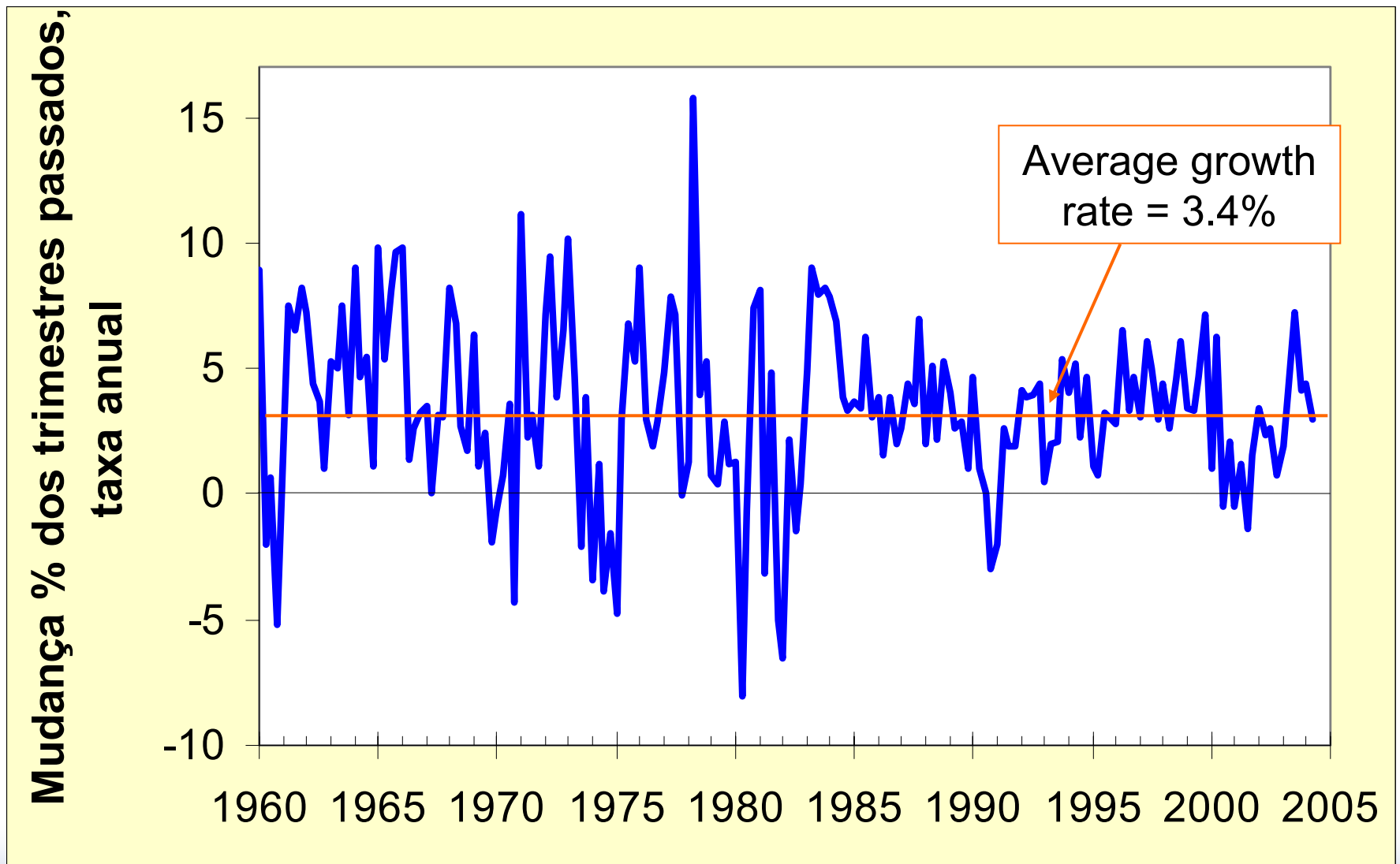
# Introdução às Flutuações Econômicas

# Objetivos

---

- Diferença entre curto e longo prazo
- Introdução à demanda agregada
- Oferta agregada no curto e no longo prazo
- Estudar como o modelo de demanda e oferta agregada pode ser usado para analisar efeitos de curto e de longo prazo dos *choques*

# Crescimento do PIB Real dos U.S.A. 1960-2004



# Horizontes de tempo

---

- Longo prazo:  
Preços são flexíveis, respondem a mudanças na oferta ou demanda
- Curto prazo:  
muitos preços são rígidos à algum nível pré-determinado

***A economia se comporta de forma muito diferente quando os preços são rígidos.***

# Na teoria macroeconômica clássica,

---

*(o que estudamos anteriormente)*

- O produto é determinado pelo lado da oferta:
  - Oferta de capital e trabalho
  - Tecnologia
- Mudanças na demanda por bens e serviços (**C**, **I**, **G**) apenas afetam preços, não quantidades.
- Completa flexibilidade dos preços é uma hipótese crucial, então a teoria clássica se aplica ao longo prazo.

# Quando os preços são rígidos

---

...produto e emprego também dependem da demanda por bens & serviços, que é afetada por

- política fiscal ( $G$  e  $T$ )
- política monetária ( $M$ )
- outros fatores, como mudanças exógenas em  $C$  e  $I$ .

# O modelo de demanda e oferta agregada

---

- O paradigma que a maioria dos economistas & policymakers usam para pensar sobre flutuações econômicas e políticas para estabilizar a economia
- Mostram como o nível de preços e o produto agregado são determinados
- Mostram como o comportamento da economia é diferente no curto e longo prazo

# Demanda Agregada

---

- A curva de demanda agregada mostra a relação entre o nível de preços e a quantidade de produto demanda.
- Aqui apresentaremos o modelo de AD/AS, usando uma simples teoria de demanda baseada na teoria quantitativa da moeda.
- Nos capítulos 10-12 desenvolveremos a teoria da demanda agregada com mais detalhes.

# A teoria quantitativa como demanda agregada

---

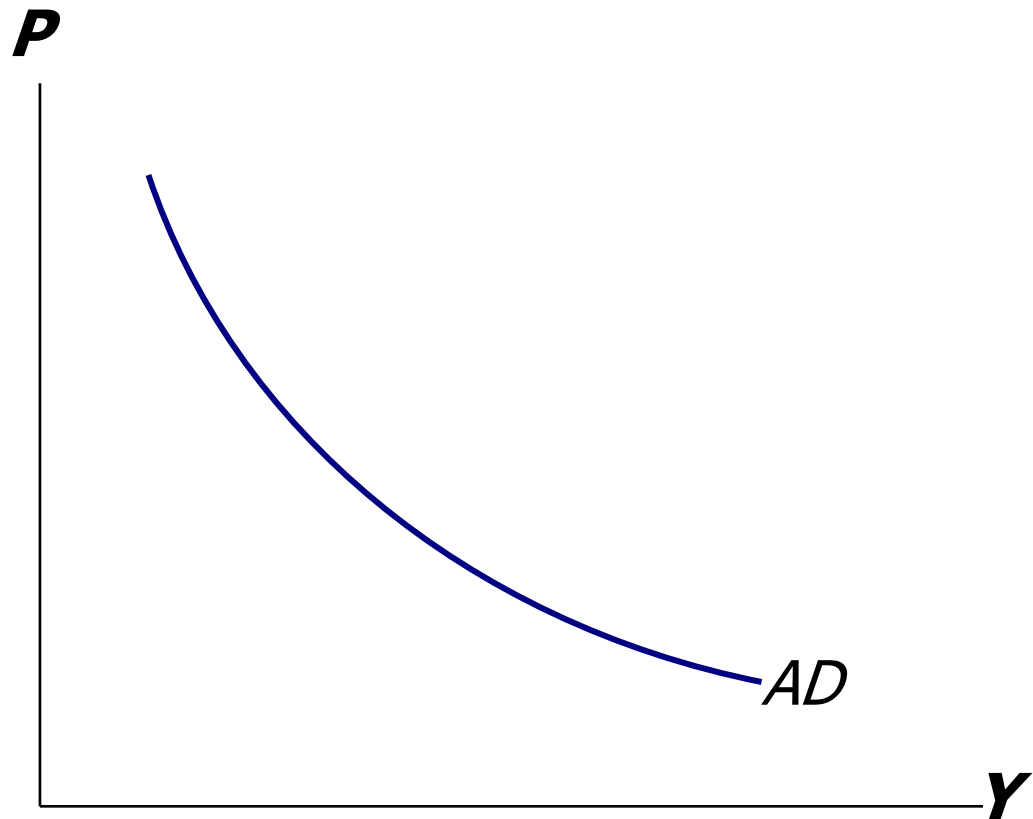
- Vamos relembrar a equação quantitativa

$$M V = P Y$$

- Para dados valores de  $M$  e  $V$ , estas equações implicam em uma relação inversa entre  $P$  e  $Y$ :

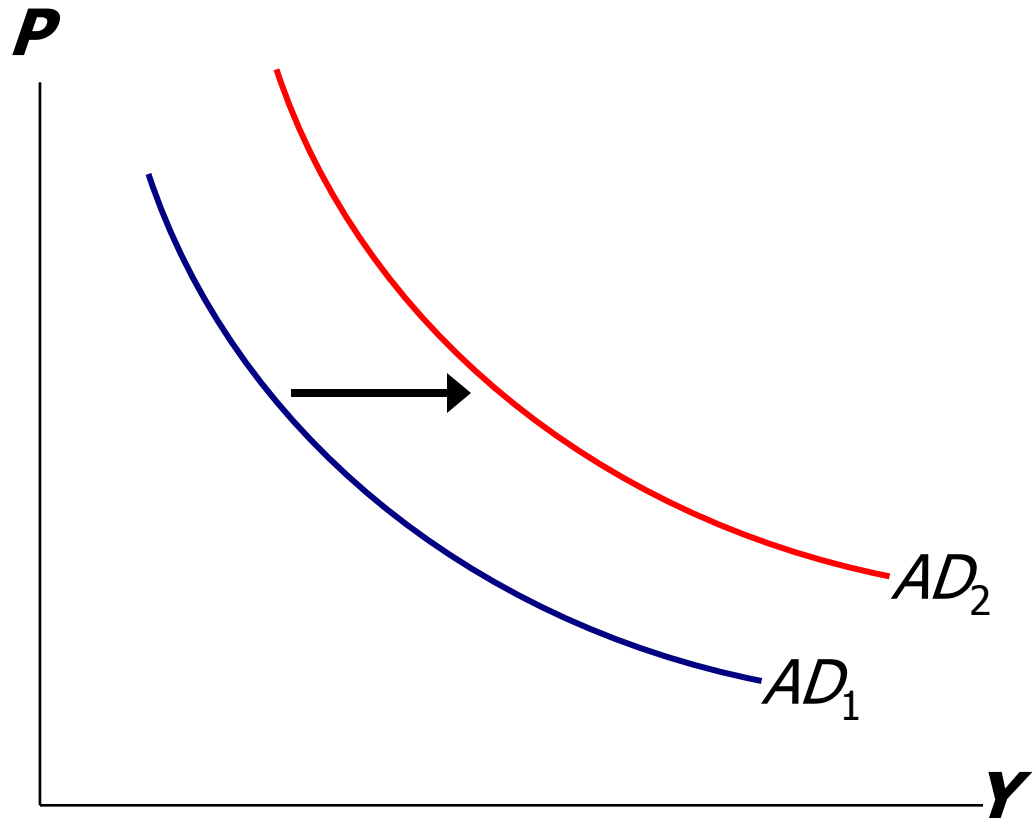
# A inclinação da demanda

um aumento no nível de preços  
uma queda nos encaixes reais de moeda ( $M/P$ ),  
causando um descréscimo na demanda por bens e serviços.



# Deslocando a curva AD

um aumento na oferta de moeda desloca a curva AD para a direita.



# A oferta agregada no longo prazo

---

- Recorde do capítulo 3:  
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

$\bar{Y}$  é nível de produto de **pleno-emprego** ou **natural**, o nível de produto ao qual os recursos da economia estão completamente empregados.

*"Pleno emprego" significa que o desemprego é igual a sua taxa natural.*

# Oferta agregada no longo prazo

---

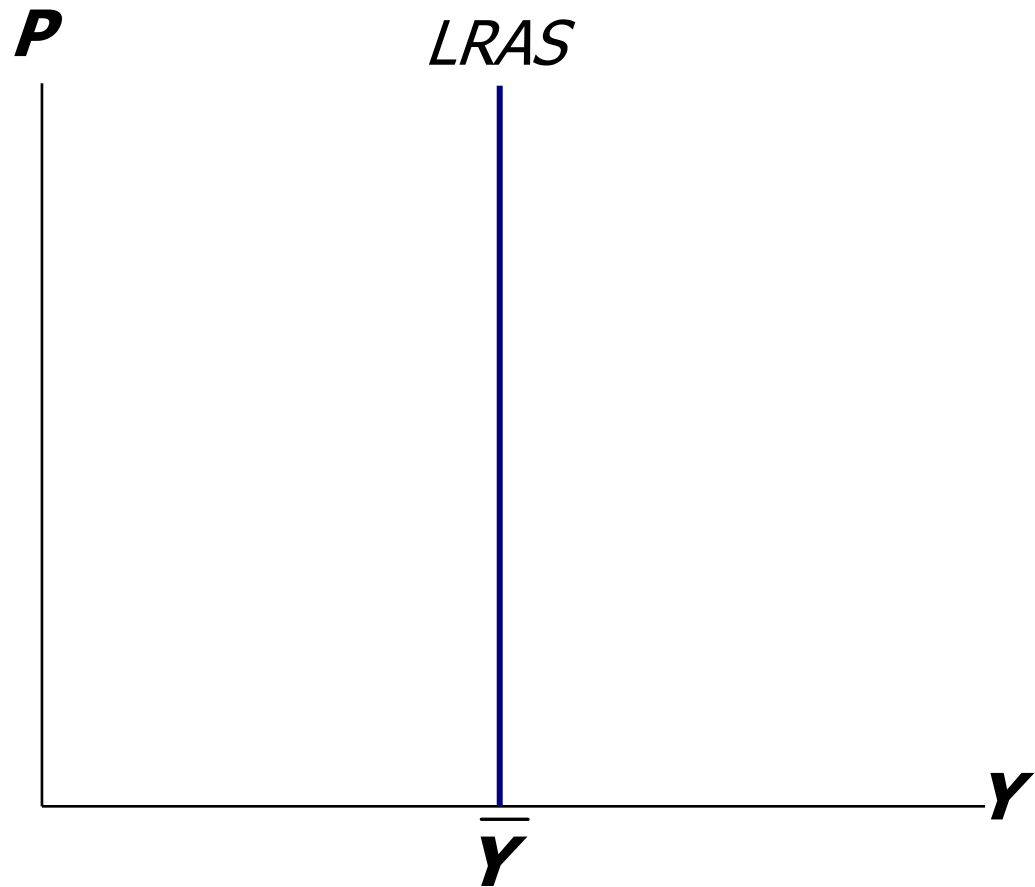
- Relembre do capítulo 3:  
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

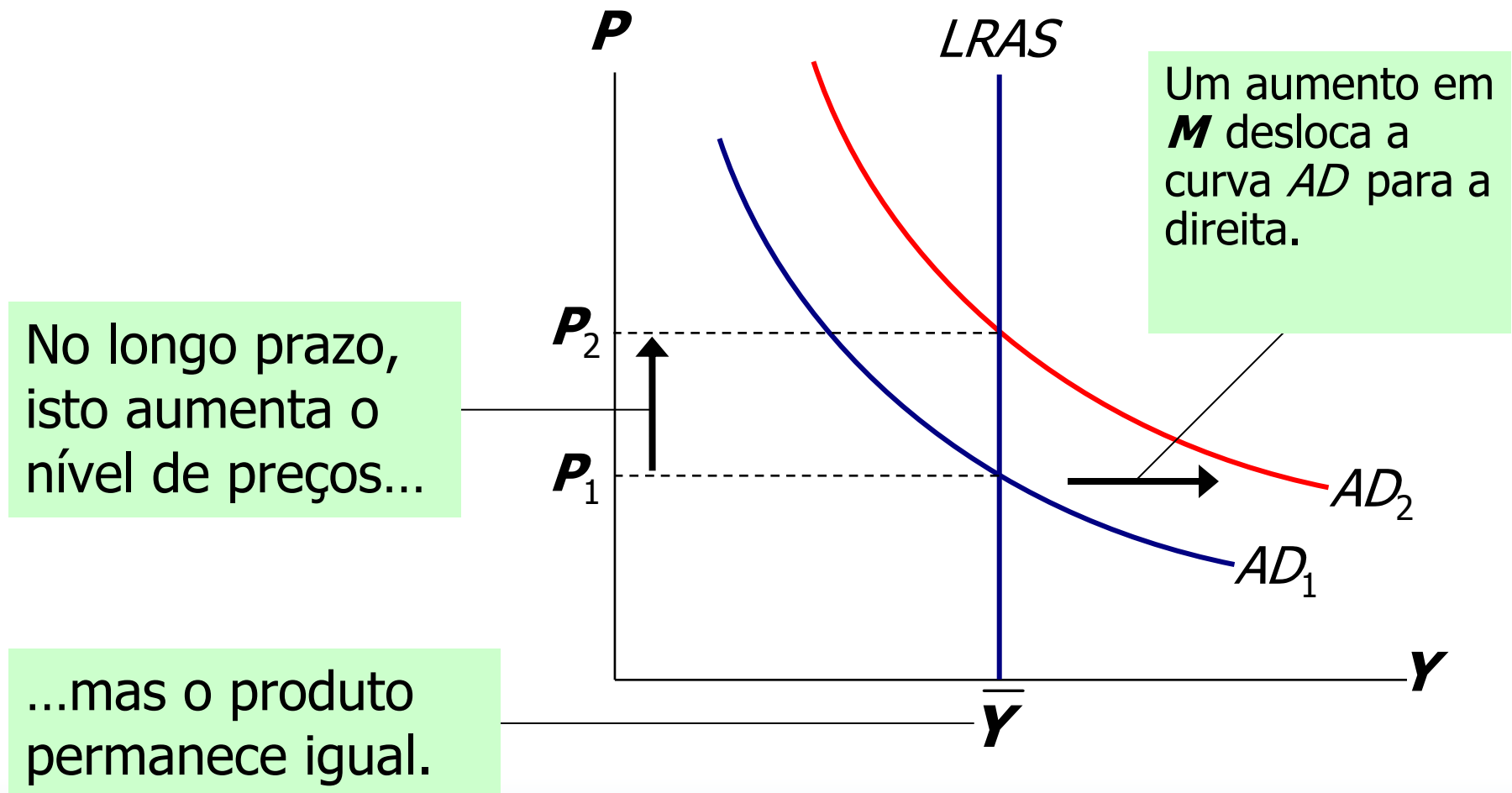
- O produto de pleno-emprego não depende do nível de preços, então a curva de oferta de longo prazo (LRAS) é vertical:

# Oferta agregada no longo prazo

A curva LRAS é vertical ao nível de produto de pleno-emprego.



# Os efeitos de longo prazo de um aumento em $M$



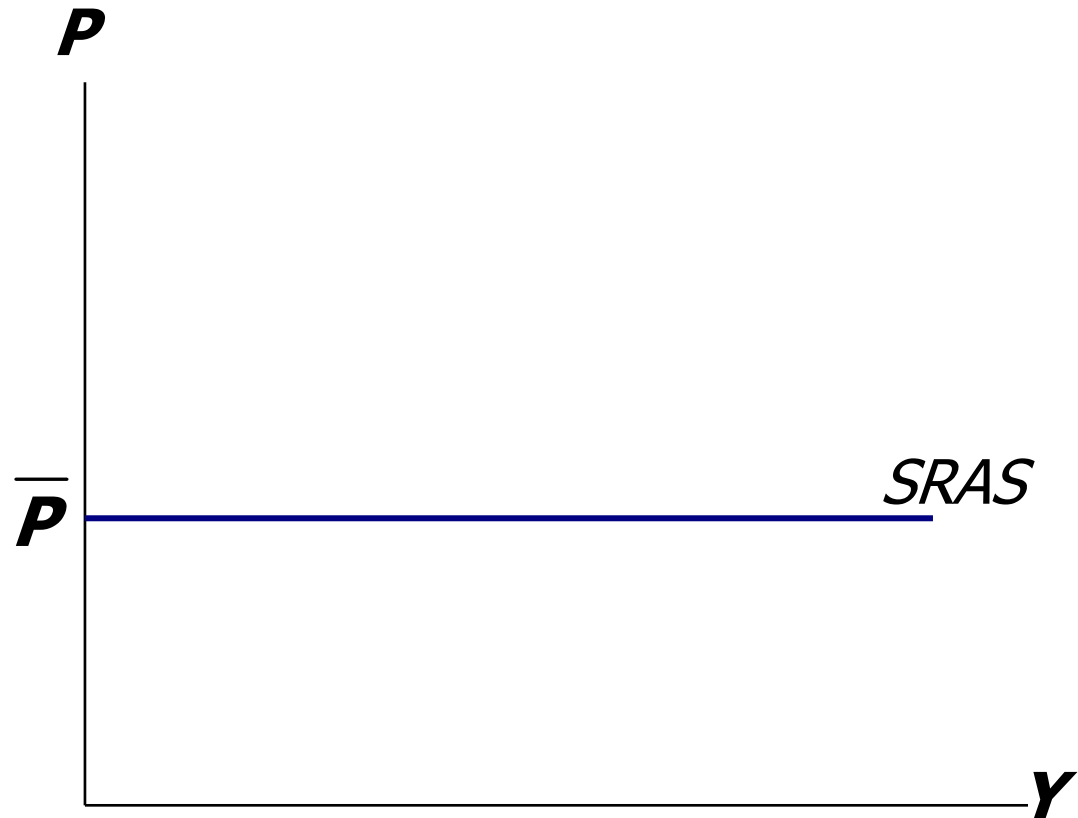
# A oferta agregada no curto prazo

---

- No mundo real, muitos preços são rígidos no curto prazo.
- A partir de agora assuma que todos os preços são *presos* a um determinado nível no curto prazo...
- ...e que as firmas desejam vender tanto quanto, a este nível de preços, os consumidores estejam dispostos a comprar.
- Além disso, a oferta agregada de curto prazo (SRAS) é horizontal:

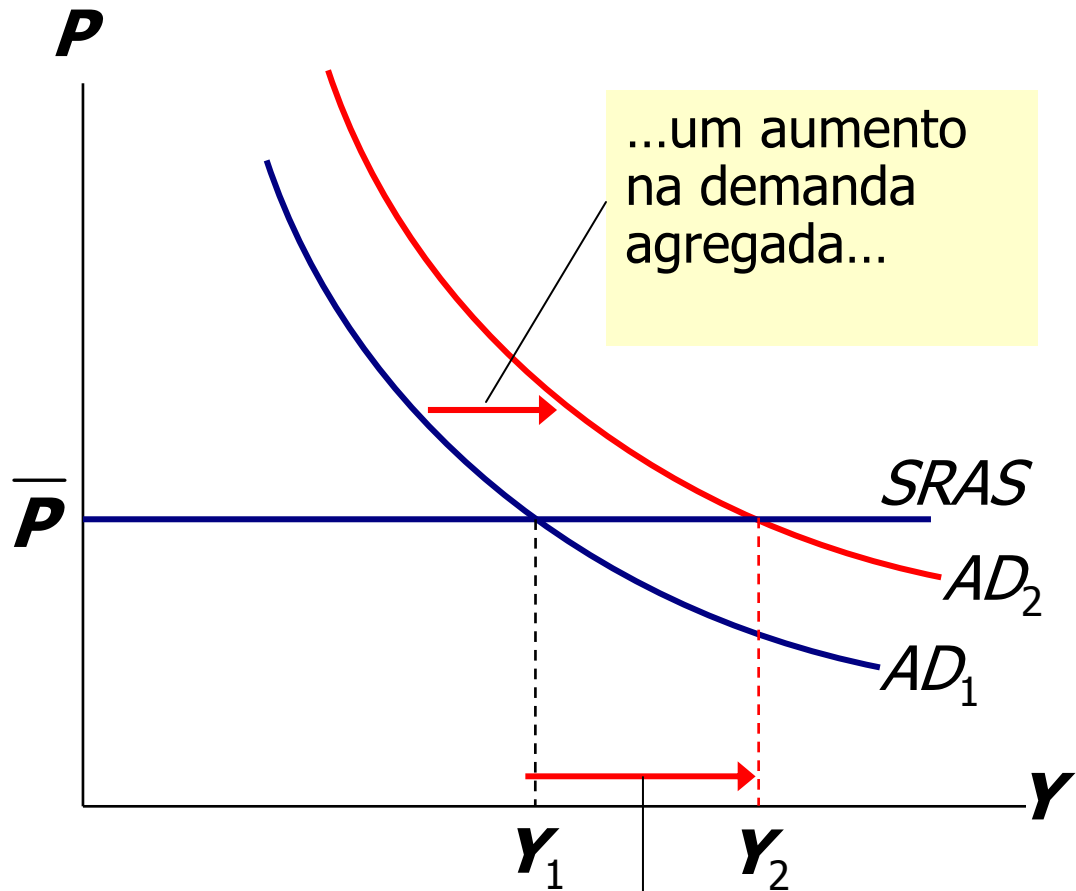
# A oferta agregada no curto prazo

---



# Efeitos de curto prazo de aumento em $M$

No curto prazo quando os preços são fixos,...



...um aumento na demanda agregada...

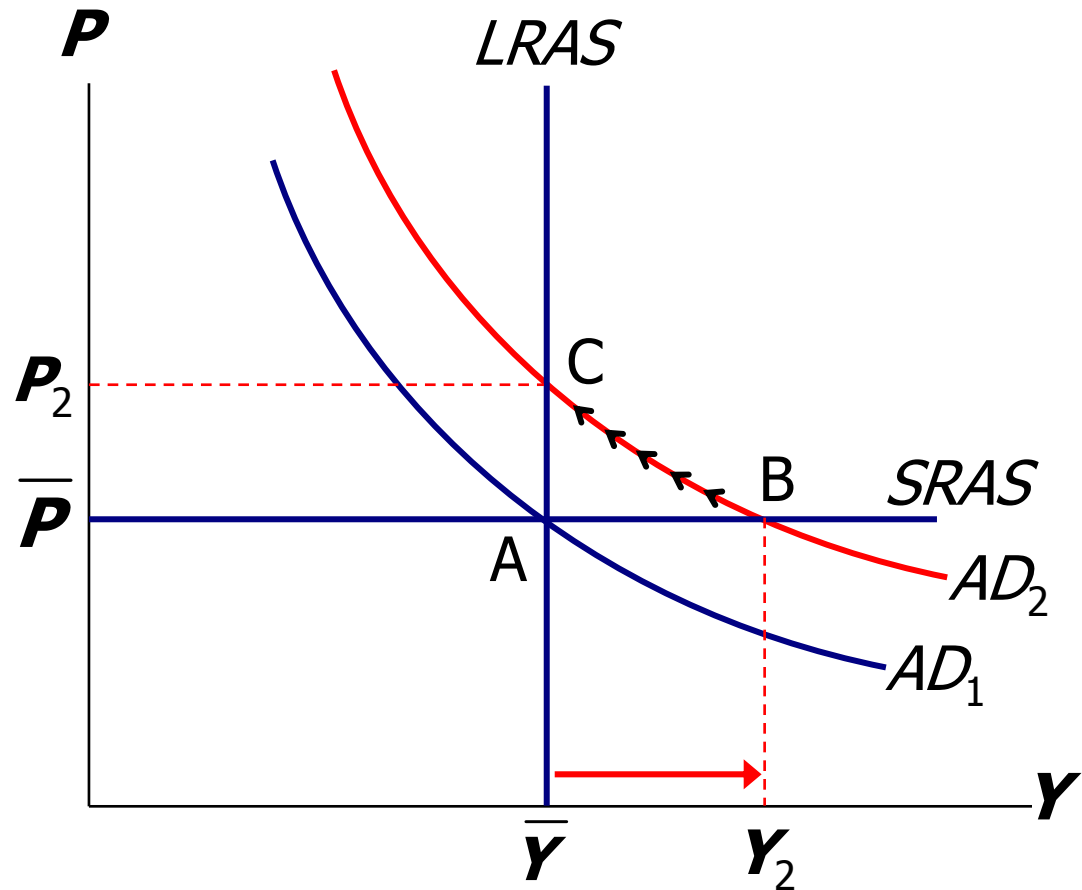
...causam um aumento em  $Y$ .

# Os efeitos de CP & LP de $\Delta M > 0$

A = equilíbrio inicial

B = novo equilíbrio de CP após  $M$  aumentar

C = equilíbrio de LP



# Choques

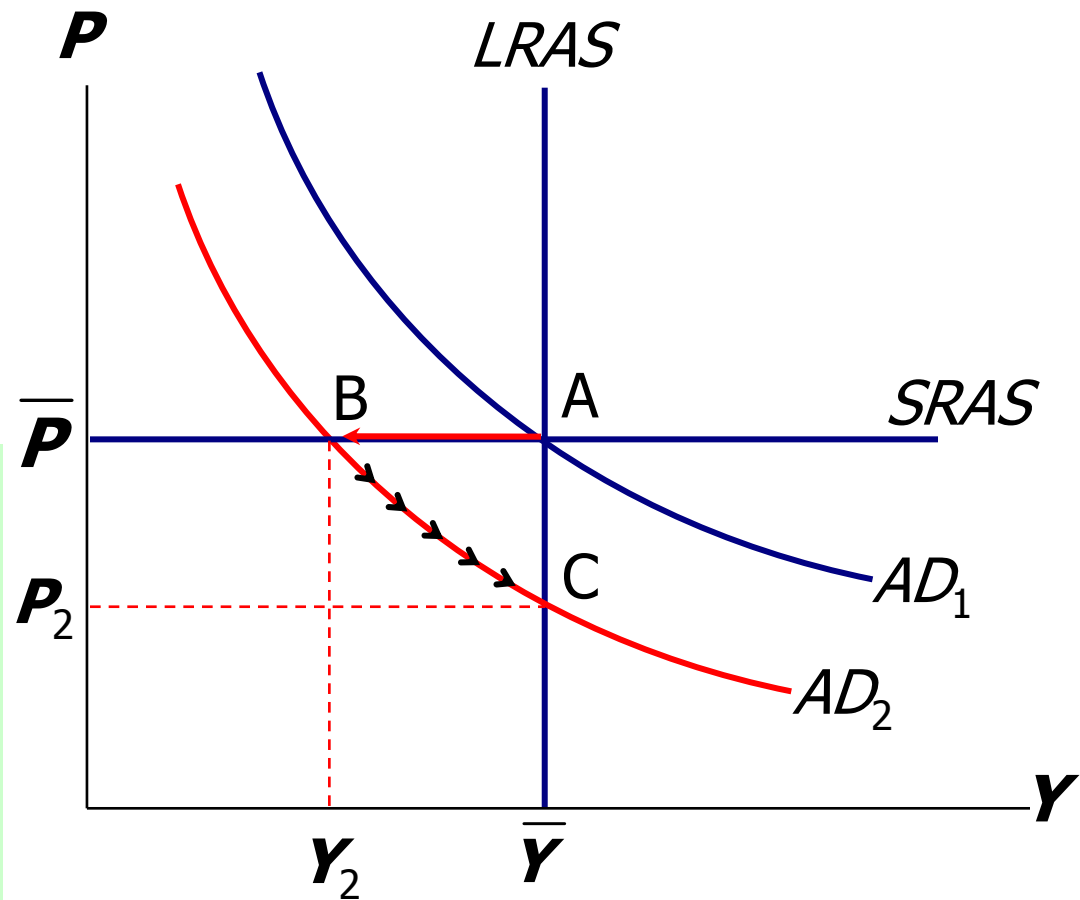
---

- **choques**: mudanças exógenas na oferta e na demanda agregada
- os choques empurram temporariamente a economia para longe do pleno-emprego.
- um exemplo de um choque de demanda: redução exógena da velocidade
- se a oferta de moeda é mantida constante, então um decréscimo em  $V$  significa que as pessoas irão usar moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços:

# Os efeitos de um choque de demanda negativo

O choque desloca a AD para esquerda, causando a queda do produto e emprego no CP

Ao longo do tempo, os preços caem e a demanda ser reduz até atingir o nível de pleno-emprego.



# Choques de oferta

---

Um **choque de oferta** altera os custos de produção, afeta os preços que as firmas cobram.

(também chamado de **choque de preços**)

Exemplos de choques de oferta adversos:

- Furacão Katrina.
- Aumento de salários, devido a um novo sindicato.
- Novas regulações ambientais que reduzem a emissão de poluentes.

## Estudo de caso:

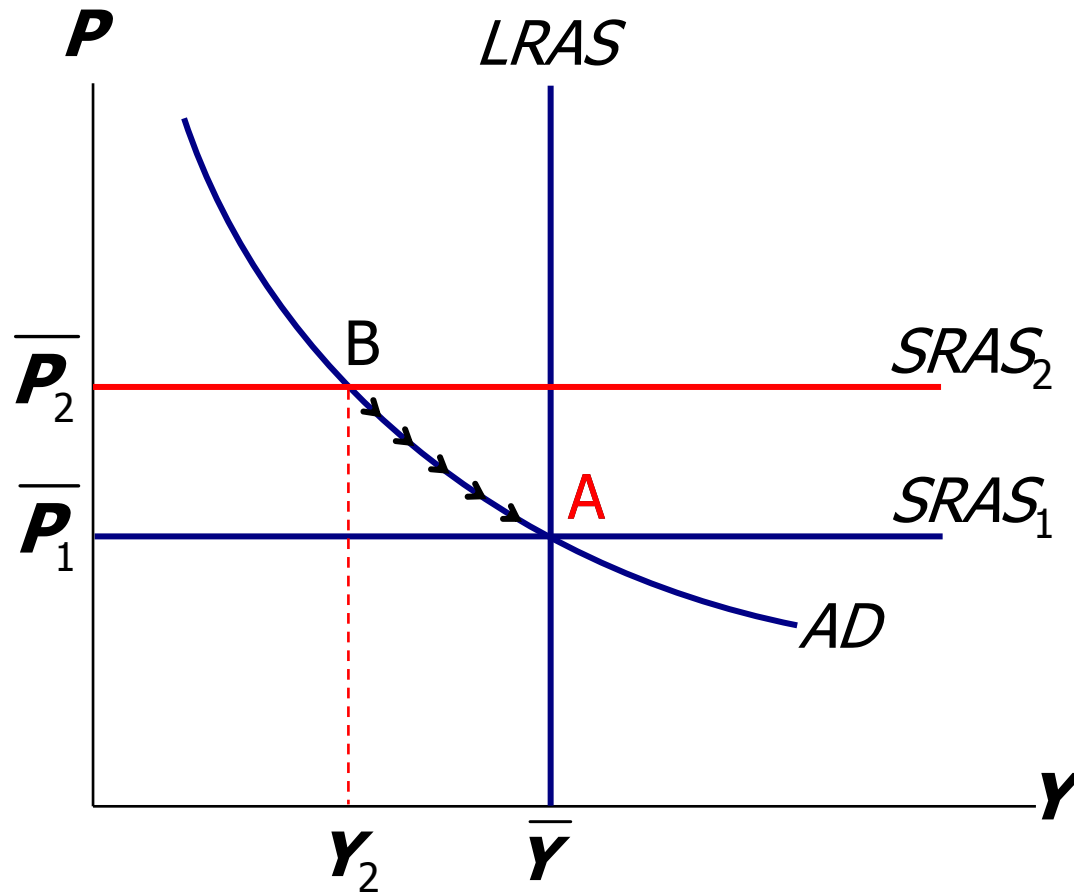
# Os choques de petróleo dos 70

---

- Começo 1970s: OPEC coordena uma redução na oferta de petróleo.
- preço do petróleo aumenta
  - 11% em 1973
  - 68% em 1974
  - 16% em 1975
- Tal aumento incisivo do preço desloca a curva de oferta porque significa um impacto significativamente nos custos de produção e nos preços.

## Estudo de caso:

# Os choques de petróleo dos 70



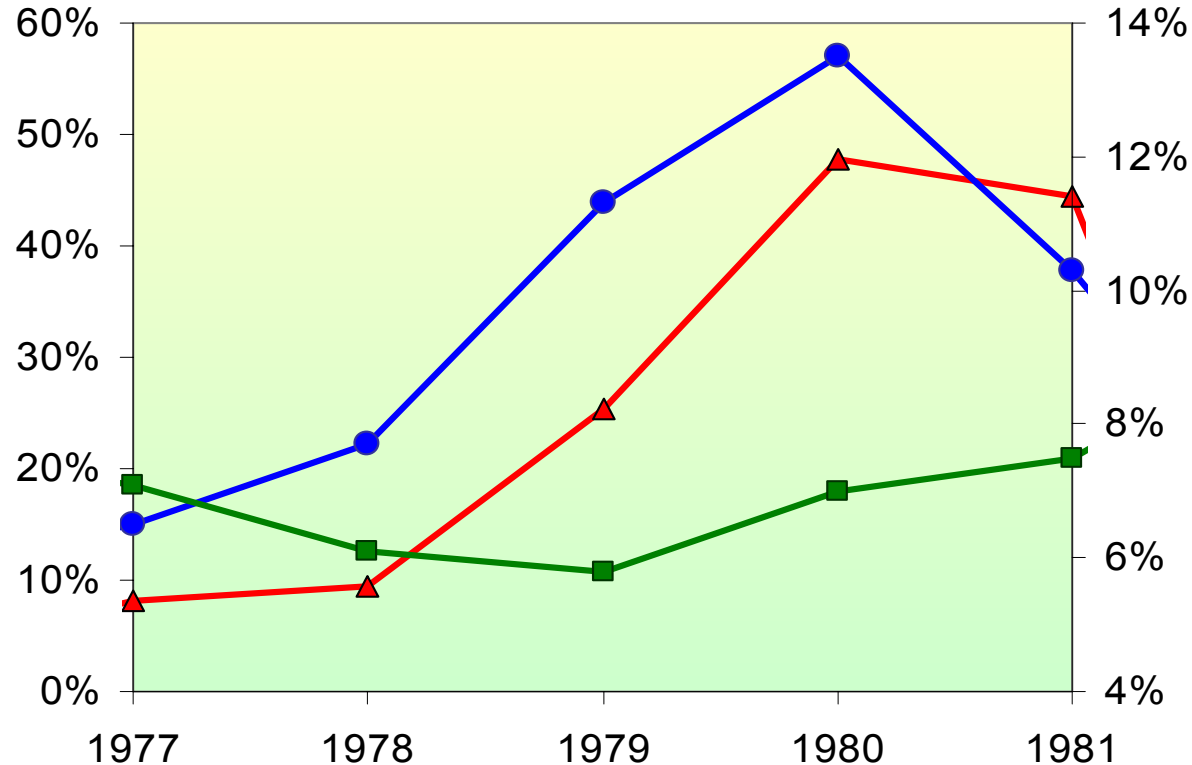
## Estudo de caso:

# Os choques de petróleo dos 70

previsão dos efeitos do choque de preços:

- inflação  $\uparrow$
- produto  $\downarrow$
- desemprego  $\uparrow$

...e no fim uma recuperação gradual.



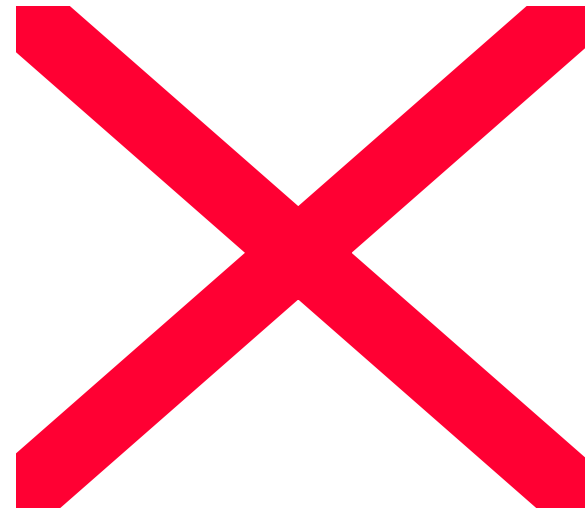
- ▲ Change in oil prices (left scale)
- Inflation rate-CPI (right scale)
- Unemployment rate (right scale)

**Estudo de caso:**

# **Os choques de petróleo dos 70**

Fim 1970s:

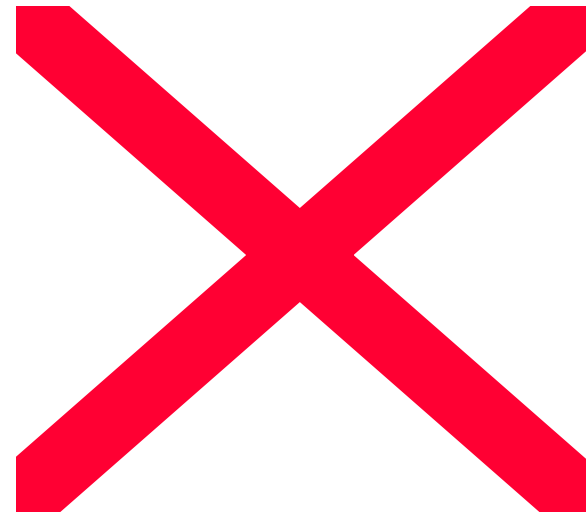
Quando a economia estava se recuperando, os preços aumentaram novamente!!!



## Estudo de caso:

# Os choques de petróleo dos 70

1980s:  
um choque  
favorável – uma  
redução  
significativa nos  
preços do petróleo.  
como o modelo  
prediz,  
desemprego e  
inflação caem:



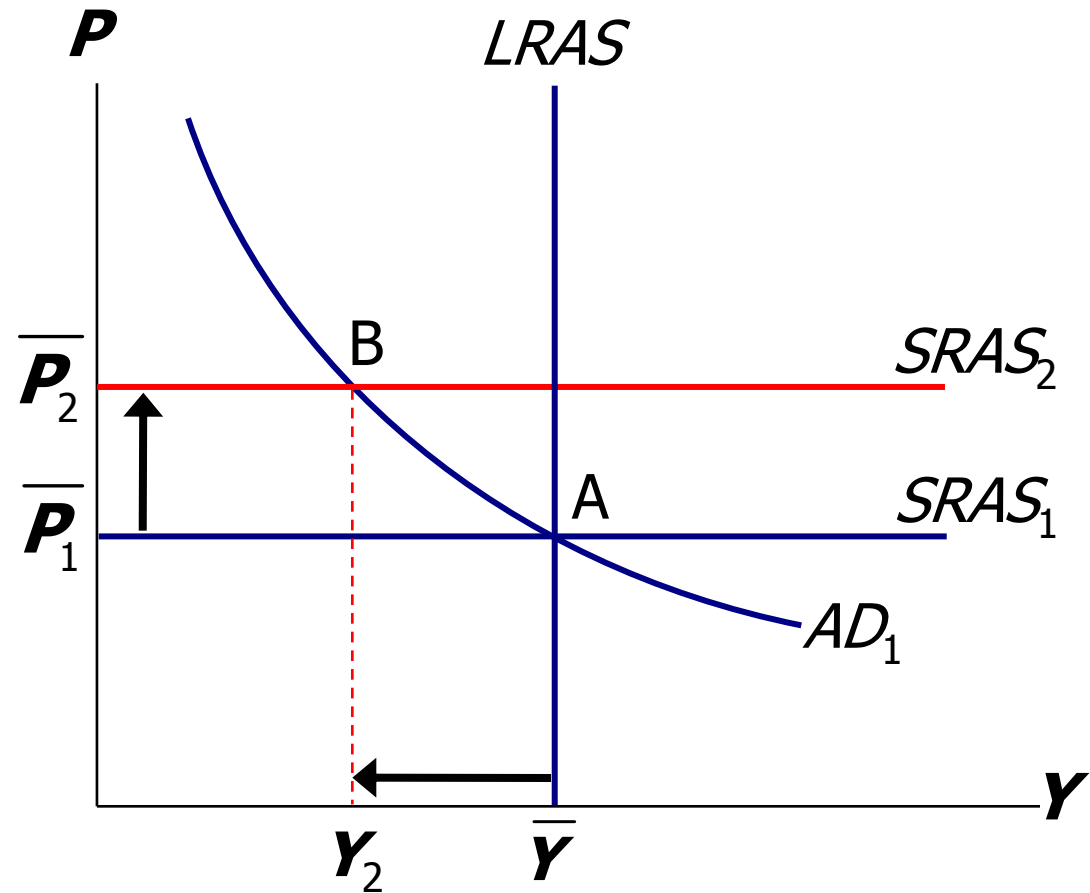
# Política de Estabilização

---

- def: ações políticas que procuram reduzir a severidade das flutuações econômicas de curto prazo.
- Exemplo: Usando a política monetária para combater os efeitos de choques adversos de oferta:

# Política de Estabilização

Um choque adverso move a economia para o ponto B.



# Política de Estabilização

O BC acomoda o choque aumentando a oferta de M.

resultados:  
 $P$  é sempre maior,  
mas  $Y$  permanece  
ao seu nível de  
pleno emprego.

